

## **EVOLUÇÃO DA INSULINOTERAPIA NO TRATAMENTO DO DIABETES MELITO TIPO 1**

Maria Arlete da Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Debhora Geny de Sousa Costa<sup>1</sup>; Mylena Andréa Oliveira Torres<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>UNICEUMA.

O diabetes melito tipo 1, caracteriza-se como uma doença autoimune, cursando com sintomas de poliúria, polidipsia, polifagia e emagrecimento. Embora, hoje tenhamos inúmeras descrições do Diabetes quanto ao conceito, sintomas, fisiopatologia e tratamento, um longo caminho foi percorrido até chegarmos ao eficiente controle de suas manifestações e possíveis complicações. A primeira descrição do Diabetes ocorreu nos anos 1500 a.C, contudo, apenas no século XX é que foi constatada sua relação com a secreção pancreática e a insulina foi isolada, caracterizando uma grande conquista para o tratamento e sobrevida de pacientes com diabetes. Portanto, o objetivo deste trabalho é demonstrar a evolução positiva no tratamento do DM 1 com a insulina, para controle dos sintomas e prevenção das complicações em diabéticos. Revisão bibliográfica de cinco artigos retirados da Scielo e Sociedade Brasileira de endocrinologia. Neste estudo foi encontrado uma descrição histórica da descoberta e associação do diabetes melito à insulina e da evolução na produção de diferentes formas insulínicas para tratar tal doença. A eficácia da insulina no controle dos sintomas do diabetes melito foi comprovada em 1922, quando foi realizada a primeira aplicação de insulina em um paciente diabético. A partir de então, começou a se produzir e comercializar a insulina regular extraída da secreção pancreática de animais. Novos estudos foram realizados e novas formas de insulina foram lançadas no mercado, até que no final do século XX a insulina humana sintética passou a ser produzida, substituindo a insulina animal. Hoje, há no mercado, tanto a insulina NPH, regular e apresentações lentas, rápidas e ultrarrápidas, que são usadas em combinações de acordo com as particularidades de cada paciente, havendo também várias formas de administração. Assim, conclui-se que a evolução da insulinoterapia proporcionou aos pacientes com DM 1 um maior controle dos sintomas e redução das complicações diabéticas, por conseguir manter um nível glicêmico plasmático próximo do normal.

**Palavras-chave:** diabetes, insulina, tratamento.